

OBSERVADOR

15 de fevereiro a 15 de março/1993

ANO XXII ÓRGÃO INFORMATIVO DO DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO SOCIAL DA USINA DA PEDRA N. 267

EDUCAÇÃO: Crescer para participar



III Copa da
Integração de
Futebol e
II Torneio da
Amizade.
Página 7.



Saber ler e escrever é condição básica para que o funcionário participe do crescimento de sua empresa e conquiste novos espaços no seu trabalho, na família e na sociedade. Esta é a razão do Programa de Educação Formal que vem sendo desenvolvido pela Usina e Carpa, que neste ano atende a 255 funcionários matriculados nos Cursos Supletivos do 1o. e 2o. graus

ESPECIAL ALCOOLISMO



Quando beber deixa de ser um prazer
e se transforma em uma triste doença

EMPRESA & COMUNIDADE Usina e Carpa patrocinam Futebol de Salão

Mais uma vez a Usina e Carpa patrocinará a Equipe de Futebol de Salão de nossa cidade. No sábado, dia 12, começa o Campeonato Paulista do Interior, Categoria Principal - Chave B, com jogo entre Serrana x Matão, no Ginásio de Esportes, às 20:00 horas. Em abril começa o Fut-Sal EPTV, e Serrana estará lá na busca do Tetra. Com esse apoio a Empresa espera dar a tranquilidade necessária para que a equipe Serranense possa repetir os feitos gloriosos do Fut-Sal para alegria da sempre fiel torcida, principalmente dos funcionários e familiares, que apreciam este esporte.

TREINAMENTO

Treinar, reciclar, especializar



Palestra sobre conservação de solo

Estes são os objetivos dos Departamentos de Recursos Humanos, através dos setores de Treinamento e Desenvolvimento da Usina e Carpa, buscando dessa forma o crescimento profissional dos funcionários e assegurando qualidade e segurança nas tarefas executadas em todas as áreas.

Cursos, palestras, reuniões técnicas continuarão acontecendo em 93 dentro e fora da Empresa.

Na Usina, aconteceram palestras sobre segurança e uso correto de ferramentas, com participação de 126 funcionários:

Segurança em Ferramentas Abrasivas promovida pela Norton,

ministrada por Nelson Venâncio. Segurança no Manuseio e Utilização de Cabos de Aço, com o Instrutor André F. M. Freitas, da CIMAF. Uso, Manuseio e Conservação de Ferramentas, promovido pela Gerdore, ministrado por Vitor I. Rodrigues.

No Centro de Treinamento da Carpa, tivemos:

- Palestra sobre Conservação do Solo para Operadores de Motoniveladoras e Tratores de Esteiras, ministrada por Pedro Dias dos Reis.

- Curso de Prevenção de Acidentes para Membros da CIPA, ministrado por Vanderlei Gusmão, com participação dos novos cipeiros da Carpa e Filial.



Participantes da Palestra promovida pela Gerdore



Grupos de estudo durante o curso para membros de Cipa

SOCIAIS

Parabéns aos noivos, aos pais e boas vindas aos bebês. Saúde e paz para para todos.



NASCIMENTOS

Dia 08/12/92 - Evalison, filha de Neide e Dionísio Jesus dos Santos, da Turma 21.
Dia 12/12/92 - Daiane Patricia, filha de Silvia Cristina e Juliano A.D. Paão, da Turma 17.
Dia 21/12/92 - Carlos Eduardo, filho de Maria Lúcia e Milton Rodrigues da Cruz, da queima/cana.
Dia 12/12/02 - Samuel, filho de Luzia de Fátima e Carlos Rocha, da Turma 25.
Dia 02/01/93 - Guilherme, filho de Maria Aparecida e Devair de Souza, da Turma 91.
Dia 02/01/93 - Leandro, filho de Maria Aparecida e Adevanir Ferreira, do Laboratório Sacarose.
Dia 02/01/93 - Queila, filha de Sueli Aparecida e José de Oliveira Lima, da Turma 31.
Dia 03/01/93 - Jean Carlos, filho de Márcia e Rivaldo D. Candido, da Turma 14.
Dia -08/01/93, - Vinicius, filho de Izanete e Carlos Roberto R.

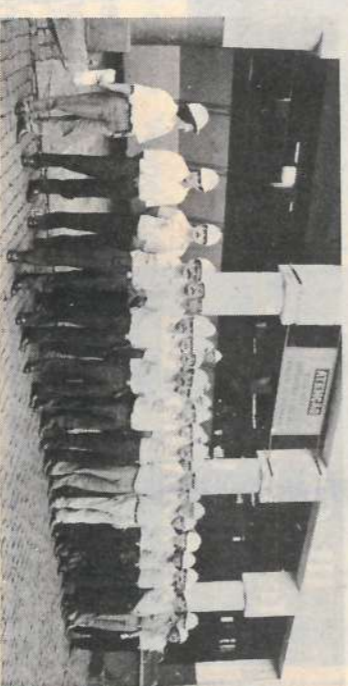
Silva (Ratinho), da Moenda.
Dia 14/01/93 - Gislaine, filha de Neuzete e Edmilson de Oliveira Ferreira, da Turma 22.
Dia 15/01/93 - Diego Rafael, filho de Roseli e Donizete da Silva, da Turma 06.
Dia 18/01/93 - Ana Paula, filha de Solange e Adércio Rodrigues do Prado, do Contr./Dados - Carpa
Dia 19/01/93 - Stefani Caroline, filha de Adriana de Fátima de Oliveira da Turma 20 e Agunaldo Ferreira.
Dia 26/01/93 - Marieli, filha de Sionei e Divino Francisco dos Reis Ajudante/Produção - Usina.
Dia 29/01/93 - Mariane Carolina, filha de Maria Antônia e Luiz Eduardo Bunhola, Entreg./Materiais.
Dia 03/02/93 - Leidiane Cristina, filha de Nilva e Divino Rodrigues de Faria, da Turma 25.
Dia 03/02/93 - Jefferson Matheus, filho de Edina e Carlos Pereira, da Turma 02.
Dia 06/02/93 - Naiara, filha de Rosângela e Luiz Antonio Custódio Oper./Máquinas.
Dia 12/02/93 - Pedro Henrique, filho de Cleusa e Flávio Aparecido da Silva, da Turma 10



CASAMENTOS

Dia 15/12/92 - Cristiana D. da Silva e Devair José Tereza, da Turma 05.
Dia 12/12/92 - Andréia da Silva e Edgard R. Capiteli, Encar./apontadora-Carpa.
Dia 12/12/92 - Lucelena Borges, Aux./Pessoal-Carpa e Márcio Luiz dos Santos.
Dia 19/12/92 - Ana Lúcia Garcia e José Hamilton P. Carvalho, da Irrigação.
Dia 23/12/92 - Deliane Ap. de Abreu e Antônio Carlos Patrocinio, da Santa Mariana.
Dia 24/12/92 - Rosalina Cavalheiro e Edmar de Assis, Vigia/Carpa.
Dia 02/01/93 - Mônica Maria de Moura e Clodoaldo Marcos de Aguiar, da Turma 10.
Dia 02/01/93 - Ivani Pereira e Raimundo José da Costa, da Moenda
Dia 16/01/93 - Albertina de Fátima da Silva e José Roberto Ferreira, da Turma 17.
Dia 22/01/93 - Edina Silveiro da Silva e Carlos Pereira, da Turma 2.
Dia 30/01/93 - Sônia M. Esteves e João Donizete de Farias, da Turma 21.

Oficiais visitam a Usina



Oficiais da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, estiveram em Ribeirão Preto para conhecer o Projeto da Polícia Comunitária que está sendo desenvolvido naquela cidade.

Nesta ocasião visitaram a Usina acompanhados pelo Coordenador do Projeto, Capitão Otávio F. Pedroso Filho, Capitão Sebastião Almeida Filho, Comandante da 2a. Companhia do 3o. BPM, sediada em Ribeirão Preto e por José da Silva, Membro do Conselho de Segurança da Área Central de Ribeirão Preto.

Segundo Capitão Otávio, a visita foi tecnicamente proveitosa, dando-lhes noção do funcionamento da Usina, mas, o que lhes chamou a atenção é a preocupação da Empresa com o social, através dos programas desenvolvidos junto aos funcionários e familiares.

EXPEDIENTE

OBSERVADOR: Publicação mensal dos funcionários da Usina da Pedra e Carpa - Companhia Agropecuária Rio Parado - Serrana - SP. Fundado em Nov./70. Direção: Pedro Blagi Neto. Redação, Edição e Fotos: Dagna Cavalheiro Machado (MTB1 7092) Projeto Gráfico: Contiano José Neves. Impressão: Jornal de Ribeirão. Tiragem: 4000 exemplares. Correspondência: Caixa Postal 02. Serrana - SP - CEP 14150-000. Autorizada reprodução de matérias desde que citada a fonte. Filiado à ABERJUE.

ESPECIAL

ALCOOLISMO

Perigo à vista

Você sabia que o alcoolismo é um problema que atinge milhões de pessoas no Brasil? Segundo Dr. Francisco M. Gonçalves, médico da Empresa, este problema existe tanto na Usina, quanto na Carpa. Os casos mais avançados são conhecidos, mas há outros, que caminham a largos passos para a instalação da doença, e que não são do conhecimento público.

Preocupada com esta realidade, a Cipa/Usina abordou este tema na X SIPAT, exibindo o filme Alcoolismo, seguido de palestra. Foi grande a repercussão do assunto entre os funcionários que convivem direta ou indiretamente com o problema. Conheça mais sobre esta doença no texto seguinte.

É aí que mora o perigo!

Uma dose para relaxar, outra para comemorar. Depois outra... e outra!

CUIDADO

De repente, você está a toda horado dia ou da noite aguardando qualquer motivo para aperitivar. Não consegue mais almoçar sem tomar antes um pequeno tratinho de aperitivo. E mais, não consegue acabar o dia sem uma ou duas doses de alguma bebida alcoólica, mesmo que uma inocente cervejinha. Não queremos assustá-lo, mas... Cuidado! A doença Alcoolismo pode estar rondando a sua porta.

No Brasil existem milhões de famílias que sofrem porque tem em casa alguém que bebe demais. Por que alguns se tornam alcoólicos e outros não? Na verdade, qualquer pessoa, operário, executivo ou dona-de-casa, pode se tornar um alcoólatra a partir do momento em que exagera nas doses e abusa da bebida com regularidade, criando-se dependência ao álcool.

O alcoolismo não aparece da noite para o dia. Leva algum tempo, as vezes anos. No princípio, o alcoólatra bebe socialmente, como a maioria das pessoas. Depois, progressivamente, vai aumentando o consumo, com exagero dos aperitivos em casa, no bar, o que vai se tornando um hábito, uma necessidade uma dependência, uma doença.

SERÁ QUE SOU?

A maioria das pessoas não tem problemas com a bebida. Mas não custa nada verificar se você está entre aqueles que tem um organismo que reage de maneira diferente ao álcool, e portanto, tem tendência ao alcoolismo.

Para isso, mostramos no qua-



dro 12 perguntas que você poderá fazer a si mesmo e encontrar uma resposta. Se tiver dúvida, não se envergonhe. Não é desonra admitir que você tem um problema de saúde.

Hoje os médicos concordam que Alcoolismo é uma doença, classificada pela Organização Mundial da Saúde, órgão oficial da ONU, como a terceira que mais mata no mundo.

O primeiro sinal da doença é quando a bebida passa a ser importante demais na vida do indivíduo. Ele nota que não consegue mais controlar o que bebe e bebe mais do que deseja. Quando surgem os tremores nas mãos, náuseas, suores noturnos, insônia é sinal de que a pessoa já está doente, dependente do álcool.

Portanto, se você está cada vez mais ansioso por um trago, não vê a hora de poder beber uma (ou várias) doses, cuidado! Se você ainda não é, poderá se tornar um alcoólatra. E, acredite: se isto acontecer, vai ser muito triste para você e para aqueles que lhe querem bem.

Verifique você mesmo

Ai estão as 12 perguntas extraídas do Programa dos Alcoólicos Anônimos

- | | |
|--|-----------------|
| 01. Já tentou parar de beber por uma semana (ou mais) sem conseguir atingir seu objetivo? SIM () NÃO () | SIM () NÃO () |
| 02. Ressente-se com os conselhos dos outros que tentam fazê-lo parar de beber? SIM () NÃO () | SIM () NÃO () |
| 03. Já tentou controlar sua tendência para beber demais, trocando uma bebida alcoólica por outra? SIM () NÃO () | SIM () NÃO () |
| 04. Tomou algum trago pela manhã nos últimos doze meses? SIM () NÃO () | SIM () NÃO () |
| 05. Inveja as pessoas que podem beber sem criar problemas? | SIM () NÃO () |
| 06. Seu problema de bebida vem se tornando cada vez mais sério nos últimos doze meses? SIM () NÃO () | SIM () NÃO () |
| 07. A bebida já criou problemas no seu lar? SIM () NÃO () | SIM () NÃO () |
| 08. Nas reuniões sociais onde as bebidas são limitadas você tenta conseguir doses extras? SIM () NÃO () | SIM () NÃO () |
| 09. Apesar de prova em contrário, você continua afirmando que bebe quando quer e pára quando quer? SIM () NÃO () | SIM () NÃO () |
| 10. Faltou ao serviço, durante os últimos dozes meses, por causa da bebida? SIM () NÃO () | SIM () NÃO () |
| 11. Já experimentou alguma vez um "apagamento" durante uma bebedeira? SIM () NÃO () | SIM () NÃO () |
| 12. Já pensou alguma vez que poderia aproveitar muito mais a vida, se não bebesse? SIM () NÃO () | SIM () NÃO () |

RESULTADO

Se respondeu SIM a quatro (ou mais) questões é provável que você tenha, ou venha a ter, problemas sérios com bebidas.

O que fazer

Se existe o problema, o importante é solucioná-lo. Nese caso, procure o seu Médico ou o Serviço Social da Empresa. Estas pessoas poderão ajudá-lo. Se você é parente ou amigo de um alcoólatra, entre em contato com o Grupo de Alcoólicos Anônimos (AA). Eles saberão orientá-lo para ajudar seu parente ou amigo a encontrar uma saída.

GRUPO AA UNIDOS VENCEREMOS. Rua: Florencio de Abreu, no. 1018, Caixa Postal n. 417

Reuniões- 2a. e 4a. feira, às 19:30 hs.

GRUPO AA. 10 DE JUNHO. G.E. Oscar de Moura Lacerda. Quintino Facci II. Reuniões: Sábados, às 20 hs.

GRUPO AA. SANTO ANTÔNIO. Rua: Goiás, no. 935, Campos Eliseos. Reuniões: Terças, às 20 hs.

GRUPO AA. NOSSA SENHORA DA PENHA. Rua: Afonso Arinos, 1002, JD Centenário. Reuniões: Sextas - 20hs

EMPRESA

CIPA Carpa e Filial

sob nova direção

Em janeiro, dia 10, foram empossados os novos membros da Diretoria da Cipa/Carpa. Em fevereiro, 18, foi a vez da Cipa/Filial.

As duas diretorias estão compostas, na maioria por funcionários que participam pela primeira vez da Cipa, e, por isso, em cumprimento à determinação legal (N.R.5)

fizeram o Curso Preparatório, com duração de 18 horas. Neste Curso, os novos cipeiros adquiriram conhecimentos básicos de Segurança que os ajudarão no bom desempenho de suas funções.

Marcos P. Bidóia e Luiz A. Zavanella, assumem a presidência pela primeira vez e pretendem dar continuidade aos trabalhos que

vem sendo desenvolvidos no sentido de reduzir os acidentes na Empresa, e que tem dado bons resultados conforme demonstram as estatísticas.

Os novos presidentes contam com a sua colaboração. Afinal Segurança é responsabilidade de todos.



Diretoria da Cipa/Carpa: Vanderlei Gusmão, Marcos A.P. Bidóia (presidente), Antônio Don. de Souza, Elier Eduardo da Silva (vice), Claudinei de Oliveira, José Lúcio Francisco, José Paulo Rodrigues, Roberto Carlos Prata, Walter S. Silva, José A. Durão, Tereza N. Fernandes, Manoel F. Queiluz, Maria Gorete dos Reis (secret.) Adão L. Gomes, Rinaldo de R. da Silva, Flávio C. Montanari e Adair de S. Guimarães.

Cipa/Filial: Gusmão, Aninha, Dr. Francisco, Luiz A. Zavanella (pres.), Carlos R. de Oliveira (vice), Amadeu de Oliveira, Luiz A. F. de Paula, Edivaldo L. Oliveira, Valdevo B. da Rocha, José Luiz Oleosi, Sebastião D.: Assoni, José N. Oreiro, Ercilio M. da Silva, Dalro V. Montanari, Eduardo A. Ribeiro, Edson A. Araújo, Carlos Cesar Balbino (sec.), Eurico B. dos Santos, Daniel Araújo e Delmare R. Baccocini.

QUADRO DE ACIDENTES - MÃO-DE-OBRA RURAL - 1992

POSICÃO	TURMAS	CIDADE	ACIDENTADO ATÉ DEZEMBRO/92		DEZEMBRO/92	
			NÚMERO ACIDENTE	DIAS PERDIDOS	NÚMERO ACIDENTE	DIAS PERDIDOS
10	11	Altinópolis	01	09	0	0
10	15	Serrana	01	13	0	0
20	06	Cajuru	02	13	0	0
30	02	Serrana	03	10	0	0
30	21	Cajuru	03	27	0	0
40	01	Serrana	05	27	0	0
40	10	S.C. Esp.	05	29	0	0
40	31	Altinópolis	05	36	01	10
50	20	Serra Azul	06	80	01	07
50	22	Serrana	06	74	0	0
60	07	Rib. Preto	08	64	0	0
60	05	Cajuru	08	71	01	02
60	23	S.C. Esp.	08	71	01	20
60	08	Serra Azul	08	85	02	19
60	17	Cajuru	08	202	02	45
70	16	Serrana	09	60	0	0
80	19	Serrana	11	93	0	0
80	25	Cajuru	11	97	02	11
90	12	Serrana	12	102	01	10
90	14	Serra Azul	12	154	01	14
90	09	Serra Azul	12	172	0	17
100	04	Serra Azul	14	112	0	11
110	03	Serrana	20	166	01	07
120	18	Itamogi	22	69	01	08
TOTAL			200	1.836	14	181

Acidentes: os números melhoraram

Conforme o quadro, observamos que várias turmas fecharam 1992 com menos de um acidente por mês (em média), destacando-se as turmas 11 e 15 que tiveram apenas 1 acidente no ano todo.

Outras 4 turmas também melhoraram bastante suas posições com relação a 1991:

TURMAS	91	92
T. 06	50 lugar	20 lugar
T. 02	90 lugar	30 lugar
T. 21	80 lugar	30 lugar
T. 01	80 lugar	40 lugar

Importante ressaltar que no geral, 1992 foi melhor que 1991. Houve redução de 9,45% na ocorrência de acidentes.

CIPA/Filial

Este quadro comparativo demonstra que em 92, houve melhoria significativa com relação a 1991, com redução de 50,12% no coeficiente de frequência dos acidentes.

Os Cipeiros conseguiram este resultado atuando com competência junto aos colegas no local de trabalho e promovendo palestras e reuniões com os acidentados, conforme estabelecia o Programa de Segurança.

SETOR	NÚMERO DE ACIDENTES		DIAS PERDIDOS	
	91	92	91	92
Oficina Mecânica	55	25	509	477
Mecanização Agríc.	13	04	85	47
Posto de Manutenção	02	04	07	23
Transp. Rodoviário	05	03	110	36
Comboto	05	01	67	11
Borracharia	03	01	33	00
Almox. Oficina	02	00	10	00
TOTAL	85	38	821	594

10ª SIPAT

Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho



As palestras aconteceram na sala de treinamento



A CIPA/Usina realizou a SIPAT - Semana Interna de Prevenção de Acidentes, no período de 01 a 05 de fevereiro, com exibição de filmes sobre higiene, limpeza, segurança e alcoolismo, seguido de palestra proferida por um membro do Grupo AA - Alcolólicos Anônimos, que testemunhou as consequências do uso do álcool, para a pessoa portadora

dessa doença que, embora não tenha cura, pode ser controlada.

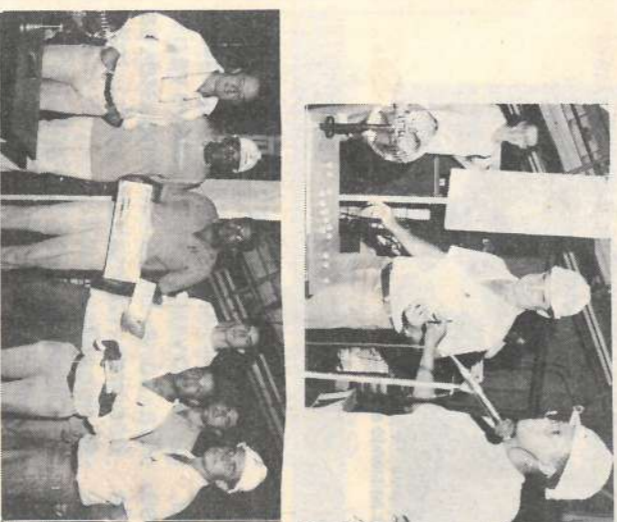
Ninguém ficou de fora. Todos os funcionários participaram, inclusive o pessoal de empreiteiros que prestam serviços na Usina.

A SIPAT terminou com o Bingo da Segurança que premiou os seguintes funcionários:

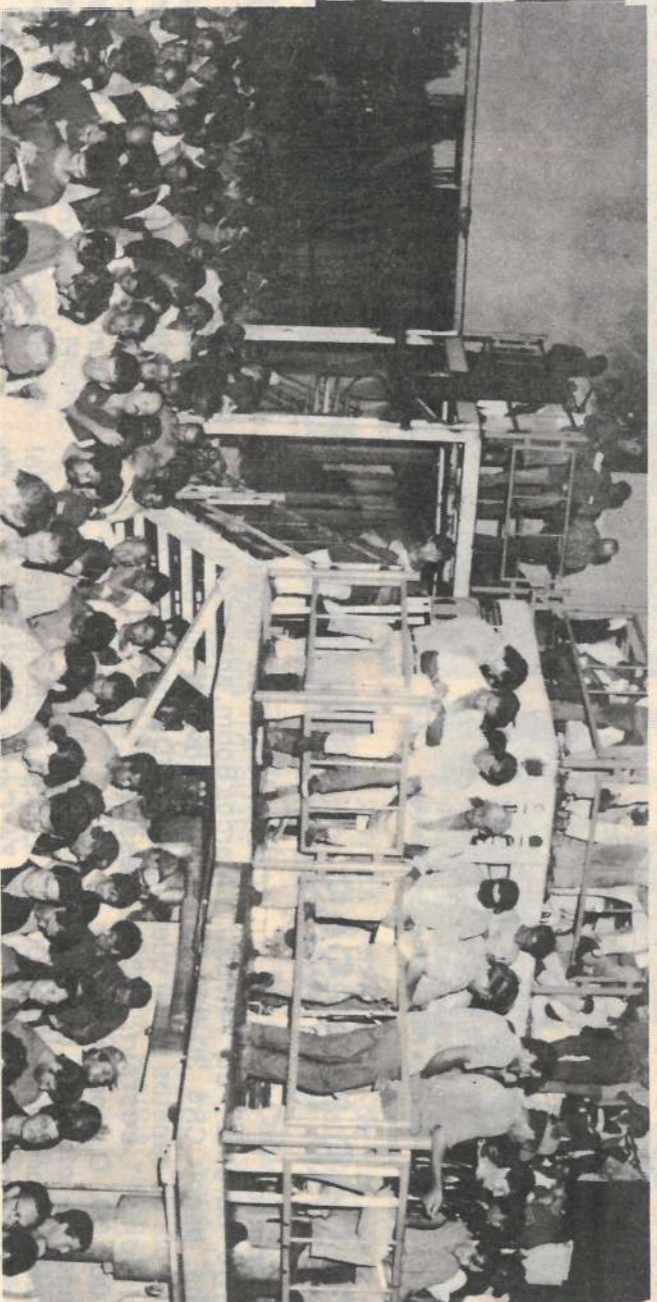
- **Maurício Ap. da Silva (Tim Maia)**, da Fábrica, 1º. prêmio, um rádio gravador com dois decks.

- **Cesar Augusto Terçaríol**, do Micro, 2º. prêmio, um rádio-relógio telefone.

- **Nivaldo Gonçalves Gomes, Vigia**, 3º. prêmio, uma máquina fotográfica Yashica.



Godô, Vera (pres. da Cipa), Maurício, Cesar Augusto, Nivaldo, Carlinhos (atrás) e Hélio Neto



Devido à chuva o Bingo da Segurança aconteceu no Galpão da Moenda

Ônibus: conforto e segurança para trabalhadores rurais



Claudionor, Nelson Marques, Mario Fantacini, Eutínio, Paulo Soares Pereira, Adair, Anibal, Joãozinho, Dari, Benedito Guilherme, Aladir, Aparecido, Antonio Savi, José Roque e Geraldo Rosário

Neste ano, alguns encarregados de turmas liquidam as prestações de seus ônibus. Foi isto que o Sr. Nelson Marques lembrou, na primeira reunião do ano, fazendo um agradecimento público à Carpa que lhes deu o apoio necessário para que adquirissem o ônibus. "Estou com 65 anos e nunca teria a possibilidade de comprar um, se não fosse ajuda da Firma."

Paulo Soares Pereira, de Serrana é o primeiro a quitar seu ônibus. A última prestação foi em março/93. Até o final do ano, outros 16 liquidarão suas prestações.

Bom para os trabalhadores rurais que, dessa forma, viajam com mais conforto e segurança.

EXCURSÕES - 92



Ninguém perdia a hidroginástica nas gostosas águas quentes



Repouso das "Feras" depois do mergulho no Poço do Governador



Olha eles em Itaparica numa pose para a posteridade



Gatinhas e Gatinhos numa legal em Pousada



Este grupo curtiu Cabo Frio



No Mediterrâneo, Angelo Ricardo (centro) esbanjou charme com sua esposa



Maceió. É ruim, hein meninos?



Feu mais uma vez animando a moçada

COISAS NOSSAS...

Espertinho!

Silvio Barbosa, do Almox./Oficina, pagou CR\$ 30.000,00 por um par de sapatos social que nas lojas custava Cr\$ 500.000,00. O moço quis tirar vantagem e ofereceu o sapato aos colegas por CR\$ 300.000,00 mil. Até que muitos se interessaram, mas para surpresa geral, descobriram que um pé era 37 e outro 39. Quem mancada, hein Silvio?

Causo

Logo no 1.º dia de volta ao trabalho, o Ricardo Monteiro, da Contabilidade/Usina, veio com essa do cara que matou o amigo, que no outro dia acordou morto. Esse Ricardinho vai ter que explicar.

No CPD

Alguém pergunta? O que é COTTON, em inglês? Depois de várias respostas, concluíram que

Cotton significa algodão. Aí o Marcos Borim, admirado indagou: - É da ovelha que extraímos o algodão? (Dá-lhe troféu orelhão, pessoal)

Confusão

Ei, Aparecido Ferreira de Paula! O Zé Carlos manda avisar que na Clínica da Fazenda se faz Exame Peridóico nos funcionários e não Biriológico, como você afirmou.

- E o Vladimir, da Contab./Usina, perguntou à Eliete do CPD, se ela não ia fazer CHECK-UP no computador. Ei, Vladimir, o correto é BACK-UP.

- José Ricardo, também da Contab./Usina disse que ia comprar uma vara de pescar de Carretel. Atenção pescadores: deem uma aulinha de pesca pro moço.

- Jazon Crispin de Oliveira, foi comprar açúcar e esqueceu a carteirinha. Daf, teimava que o n.º.

da conta do Banco era o mesmo da Cl.

-Silvio, do Treinamento/Usina, andou trocando as bolas: disse que a IBF (Imprensa Brasileira de Futuros) comprou a TV Manchete.

-Ei, Silvio, não seria Indústria Brasileira de Formulários?

-Dessa vez o fora foi do Armando Bertagnoli, que se atrapalhou todo com o telefone sem fio, na cada de Dona Dea Biagi. Depois de muitos AÍ! AÍ! sem resposta, pediu ajuda e descobriu que não tinha ligado o aparelho.

-Geraldo S. Silva, Vigia de Cam-po, arranjou um lobo amigo na Santa Eugênia. Quando está trabalhando lá, o animal lhe faz companhia durante toda a noite. É ver pra crer, hein Geraldo?

Outra de vigia: Osvaldinho D. Cardoso, o Perigoso da Carpa, chegou na Sala de Segurança e cumprimento o Zé Paulo. Já

estava pensando na má educação do outro, que não lhe respondeu quando viu que a sala estava vazia. Era só a blusa no encosto da cadeira. Tá mal de zóio, hein Perigoso?

Disseram que o Juliano da Papelaria/Carpa estava inquieto com o sumiço de suas camisinhas (ou eram camisetinhas?)

Procura daqui e delá, descobriu que mamãe escondeu porque estavam furadas e feias pra usar no trabalho.

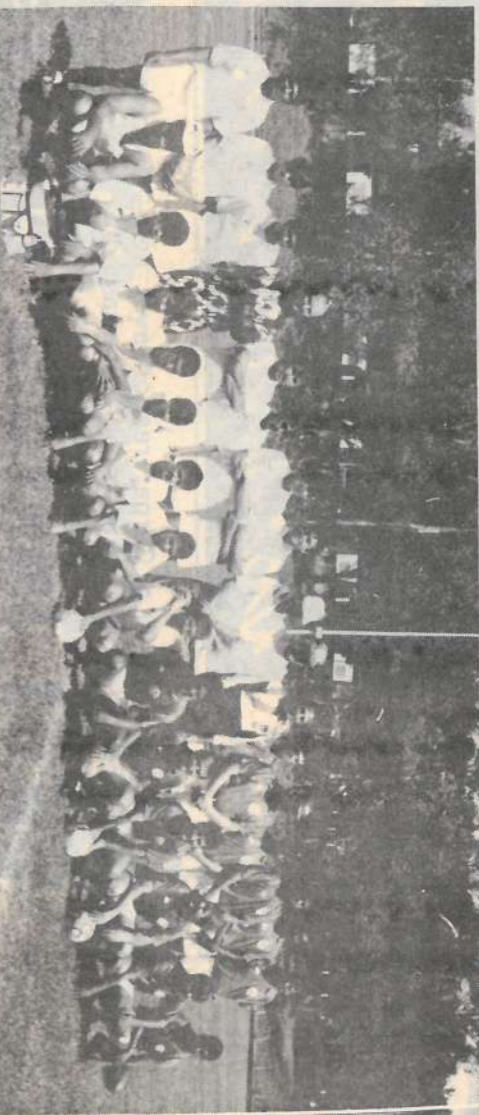
Frase

"Se juntar todas as escadas que eu subi durante 20 anos, carregando cana nas costas, dá pra chegar facinh' no céu. (do Amêlão Valdeviç)

ATENÇÃO Ao enviar sugestão para Coisas Nossas, coloque seu nome e endereço, para que possamos entrar em contato com você, caso seja necessário esclarecimento.

ESPORTE

III Copa Integração de Futebol "Oswaldo Sangali"



De novo a bola vai rolar pelos gramados das Fazendas tradicionalmente futebolísticas da Empresa, com a realização da III Copa Integração de Futebol, que começou dia 07 de março e vai até maio, dia 1º. São oito equipes formadas por funcionários da Carpa, Usina e Filial, distribuídas em:

CHAVE A: Transwaal B,



PERFIL Oswaldo Sangali (Lalo)

Na linha de tempo de Empresa, ele é um dos mais antigos funcionários, e por isso foi, neste ano, o escolhido para dar nome a III Copa Integração de Futebol. Nos seus quase 38 anos de Usina, Lalo (como é conhecido) sempre trabalhou no setor de estocagem do açúcar Aposentou-se em 85, ano em que foi homenageado com o Relógio de Ouro. Sua vida é feita de hábitos simples e de princípios fortes, como vemos a seguir:

- **O que mais gosta de fazer?**
 - O que menos gosta? Novela e Política - a maioria é falsa
 - Esporte preferido? Pescaria e Futebol
 - O que gostaria de ter sido? Jogador de futebol
 - Tim? Palmeiras
 - Religião? Católica Apostólica Romana Praticante
 - Música? Sertaneja
 - Cantor? Tinoco e Tinoco, são os melhores
 - Prato favorito? Frango com polenta
 - Doce? Não sou muito chegado, mas gosto de paçoquinha
 - Bebida? Uma pinguiña antes de jantar
 - Uma lembrança? Nascimento

do primeiro filho e dos outros também.

- **Uma saudade?** Do filho e netos que moram em São Paulo. Os outros estão mais perto.
- **Um lugar bom pra viver?** Serrana
- **Um lugar pra passear?** Pousada, onde fui com a excursão da Usina
- **Pessoas que admira?** Minha mãe, Dona Virginia, criou 11 filhos, o Osvaldinho, do Faturamento
- **Amigos?** Tem muitos, mas tinha três que não se largavam: eu, o Ivaldo Scarpini e o Periquito.
- **Um político?** Agora é difícil, porque só pensam no salário. Não é mais como no tempo de Angelim Cavalheiro que trabalhava na política, mas não ganhava nada.
- **Família?** É muito importante na vida da gente.
- **Pra viver bem?** Ser honesto, respeitar os outros, nunca mentir e cumprir as obrigações. no trabalho
- **Mensagem aos jogadores do Torneio:** Jogar com tranquilidade, sem brigas, sem machucar ninguém, respeitando o adversário que são todos colegas.

Veteranos, Transwaal A e Serra Azul. CHAVE B: Operários, A.A. Pedrense, Santa Mariana e Barcelona.

Na abertura, Godofredo F. Machado, ger. Div. Ind., cumprimentou Oswaldo Sangali e conclamou aos jogadores a manterem o clima de integração durante os jogos, até para fazer jus ao nome da Copa.

A saída da bola coube ao homenageado, com o ponta pé inicial e a seguir a torcida presenciou as duas primeiras partidas da Copa, com os seguintes resultados:

Veteranos 2 x Transwaal B 3
A.A. Pedrense 1 x Operário 2

Transwaal promove sua II Copa de Futebol

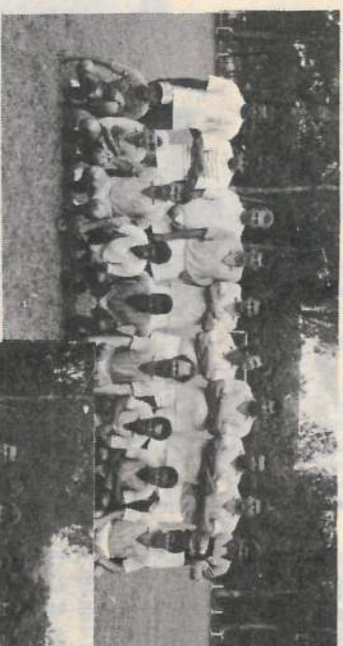
Aconteceu na Fazenda Transwaal a II Copa de Futebol de Campo - Torneio da Amizade. Antonio A. Pires, o Toizinho, e Cláudio Messias reuniram 60 jogadores, todos da fazenda, fizeram o sorteio e formaram 4 equipes: Sede e Colônias Sta. Maria, do Campo e Meio Dia.

Para o final, ficaram Sede e Santa Maria. Após 90 minutos de um jogo equilibrado - 1 x 1, as equipes foram para a prorrogação. A decisão veio no último minuto,

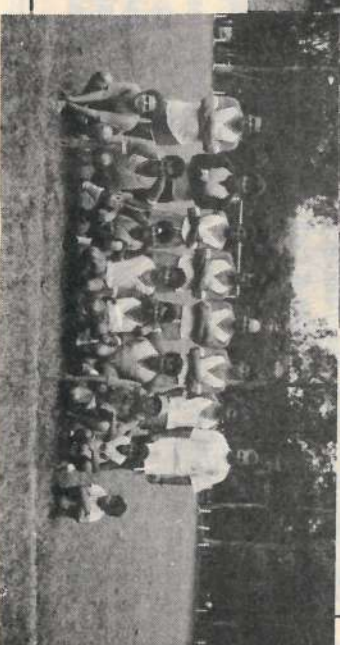
com o gol de Lolo, que deu a vitória e o bicampeonato à Colônia Santa Maria.

Maurício Carvalho da Silva, foi o artilheiro com 7 gols, e Antônio A. Lança da Sede, e Carlos Roberto, da Sta. Maria, foram os goleiros menos vazados, com 6 gols cada.

Parabéns aos organizadores, às equipes e a torcida, bem representada pelo Pedro L. Vieira, o Pedro Bonitinho.



Campeã:
Santa
Mariana.



Segundo
Lugar:
Sede

EDUCAÇÃO

Em fevereiro, 255 funcionários retornaram as aulas do Curso Supletivo - 1.º e 2.º Graus. A maioria frequenta as escolas de Serrana, mas há também duas classes de 1a. à 4a. série, funcionando na Empresa: uma na Usina, das 17:45 às 21:00 horas, com 21 alunos e outra na Carpa, montada pelo Sesi, das 19:00 às 22:00 horas, com 40 alunos.

O Setor de Treinamento, Desenvolvimento Seleção/Usina e Carpa, responsável pelo Programa de Educação Formal - Supletivo, acompanha atentamente

funcionário participe do crescimento de sua Empresa, e conquiste novos espaços no seu trabalho, na sua família e na sociedade.

SUPLETIVO:
255 funcionários
voltaram às aulas

SESI instala classe na Carpa

Em janeiro, dia 25, começaram as aulas do Curso Supletivo do Sesi, 1a. a 4a. série, no Treinamento da Carpa, na Fazenda da Pedra, das 19 às 22 horas, horário escolhido pelos próprios alunos, que utilizam ônibus especial da Empresa para o transporte de Serrana até a Fazenda.

Esta classe é coordenada pelo Sesi-Ribeirão Preto, que selecionou, contratou e treinou a professora Cláudia E. França. de Serrana e forneceu todo material didático e pedagógico necessário, como lápis, borracha, caderno, livro, giz, além de atlas e dicionário.

No primeiro dia de aula, os alunos foram recebidos por Sylvia Maria Soares, supervisora Regional de Educação e Sônia Terezinha Yamamura Tokairim (Assistente Educacional da



Alunos da classe do Sesi, recebidos no primeiro dia de aula por Sérgio, Sônia, Joaquim, Sílvia, Maria Luiza, a professora Cláudia e Vanderlei

Divisão de Educação Fundamen- tal). Também estavam presentes Sérgio Luiz Selegato, gerente divisão agrícola, Joaquim da Cunha Filho, gerente de R.H., Maria Luiza

Bidóia, psicóloga e Wanderlei Montanari, analista de treinamento. Palavras de estímulo não faltaram aos alunos, neste primeiro

dia de aula. Todos reconheceram o grande esforço necessário para encerrar o estudo à noite, depois de tanto tempo fora da escola, e principalmente depois de um dia de trabalho.

Mas, conforme salientou Sílvia, "sem esforço não se consegue nada e o sucesso depende muito do empenho de cada um. Sabendo que o Curso pode mudar a vida de vocês, inclusive dentro da Empresa, certamente terão vontade de prosseguir, firmou. Vamos lá pessoal!

Segurem a peteca. A Empresa quer que vocês cresçam.

Continuem firmes. Com dedicação e muita força de vontade, depressinha vocês terminam esse curso, e poderão fazer outro, depois outro... É só fazer o esforço não se consegue

DPS

Cursos do DPS ajudam a ganhar dinheiro



Maria Neres das Chagas é uma das costureiras que fez o Curso de Corte e Costura em Serrana, durante dois anos, e agora tornou-se profissional, costurando em casa, uma média de 20 peças por semana e faturando um bom dinheiro.

Cursos grátis



Na Fazenda da Pedra, as mães e crianças estão animadas com os trabalhos do Clube, orientadas pela Carminha

O DPS oferece os seguintes cursos:

- Pintura em tecido, cerâmica e vidro.
- Crochê
- Bordado à mão e à máquina
- Artesanato
- Tricô
- Confecção de bonecas, bichos
- Arranjos ornamentais

- Flores
- Corte e costura

Neste ano os cursos estão com 367 participantes distribuídos nos Clubes de Mães. Moças e meninos, Curso de Pintura e Corte e Costura. A Escola de Artes está com 120 alunos e a Escolinha de Esportes com 151. Informações no Serviço Social.

BIBLIOTECA: Quem lê mais, sabe mais

Agora os funcionários da Carpa que cursam o 1.º e 2.º graus ou que gostam da leitura como forma de lazer tem a sua disposição uma Biblioteca com livros didáticos, técnicos e literários, além da Caixa-Estante do Sesi, uma espécie de mini-biblioteca, cujos livros são substituídos a cada seis meses.

Os interessados devem solicitar os livros do Setor de Treinamento e Desenvolvimento, onde está instalada a Biblioteca.

Atenção: a Biblioteca aceita doações de livros usados ou novos.